

# Assembleia de Freguesia da União de Freguesias Santa Clara e Castelo Viegas

## ATA

Aos 18 dias do mês de Junho de 2020, pelas 21 horas e 15 minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas, na sala do Pavilhão do Clube de Futebol Santa Clara devido à pandemia de Covid19.

### **Ponto 1**

**- Discussão e aprovação da ata de 27 de Dezembro de 2019**

### **Ponto 2**

**- Assuntos de interesse para a União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas**

### **Ponto 3**

**- Informações do Presidente do Executivo**

### **Ponto 4**

**- Discussão e aprovação do Relatório de Gestão e Documentos de Apresentação de contas referente ao exercício de 2019**

Presenças:

#### **Partido Socialista**

José Carlos Clemente

António Neves

José Filipe Graça

Gustavo Rocha (Substituído por Celso Jordão)

#### **Cidadãos Por Coimbra**

Carlos Ferreira

#### **Coligação (Mais Coimbra)**

Margarida Pocinho

Ricardo Reis

João Carlos Abreu (Solicitou substituição - faltou o substituto)

Catarina Ferreira (Substituída por Mário Cassiano Alves)

#### **Movimento SOMOS COIMBRA**

Isabel Paiva (Substituída por Filipe Igreja)

Catarina Freire (Substituída por Joel Pereira)

#### **Coligação Democrática Unitária (CDU)**

Isabel Fernandes

O Presidente da Assembleia iniciou os trabalhos, tendo procedido aos pedidos de substituição apresentados.

Não existiu nenhuma objeção aos pedidos apresentados por parte dos elementos eleitos.

É solicitado pelo Presidente da Assembleia um voluntário para ocupar o lugar de 2º Secretário, voluntariando-se José Graça eleito pelo Partido Socialista.

José Graça (PS) propôs que se efetuasse um minuto de silêncio pelas vítimas da Pandemia e procedeu à entrega de uma moção relativa ao Hospital dos Covões.

### **Ponto 1**

O Presidente da Assembleia colocou à votação da ata da última assembleia, sendo aprovada por maioria, apenas com duas abstenções por não participação da assembleia agora votada.

### **Ponto 2**

Filipe Igreja (Movimento Somos Coimbra) questiona se a União de Freguesias tem feito contactos para providenciar auxílios à população e em que ponto está o assunto referente à estátua a colocar na rotunda do LIDL.

Sugere a criação de Hortas Comunitárias e questiona como se encontra a situação dos limites da freguesia.

Claúdia Nunes (Coligação Mais Coimbra), lamenta a não realização da Feira Popular. Em sua opinião o facto de passar a ser gratuita a entrada acarreta prejuízo para a União de Freguesias.

Defende que a C.M.C. deveria dar mais ajuda.

Celso Jordão (PS) intervém referindo que foi formada em Assembleia de Freguesia uma Comissão para análise dos procedimentos a ter junto das entidades responsáveis relativos aos limites da freguesia. Questionando se já existiu alguma reunião da referida comissão. Referiu-se a uma notícia de um órgão de comunicação social o qual dava como noticiar o pagamento de 236,00€ à União de Freguesias de São Martinho e Ribeira de Frades pela retirada de uma placa toponímica nos Alqueves

José Graça (PS) gostaria que o executivo se renunciasse, acerca das limpezas na União de Freguesias

Margarida Pocinho, questiona se a CMC já efetuou algum pagamento referente às limpezas e às obras já efetuadas e se está a ser cumprido os acordos de delegação de competências entre a União de Freguesias e a Câmara Municipal

Em resposta às questões colocadas pelos diversos intervenientes, o Presidente do Executivo, diz que a União de Freguesias, esteve na linha de frente no que respeita à ajuda a diversas famílias com entrega de alimentos recebidos do Banco Alimentar e que existe um levantamento social.

Informa que foi aprovado em reunião do Executivo que o valor de 5.000€ do Orçamento Participativo fosse encaminhado para outros fins e por isso já compraram máquinas para a desinfeção de todas as ruas da União de Freguesias. Só teve conhecimento de dois casos positivos na freguesia.

O assunto referente à estátua de Santa Clara, diz estar já em projeto na Câmara Municipal de Coimbra (C. M. C.).

A comissão eleita para tratar dos limites da Freguesia ainda não fez nada de relevante, mas o processo está em andamento e a ser preparada a documentação. Não é agradável receber 20 a 30 emails por dia a ser maltratado ameaçado por causa das limpezas justificando com o tamanho da União de Freguesias, a falta de funcionários, a falta de verba e o custo da formação dos funcionários.

Reuniu com o presidente e vice-presidente da C. M. C. para agilizar os fitofarmacêuticos. No que respeita à limpeza das faixas de combustão, aceitou o acordo com a Câmara, mas diz limpar apenas o possível. Depois do trabalho finalizado, informou o presidente da C. M. C. ficando sem resposta. Depois recebeu a informação do Presidente da Câmara que os serviços o informaram a que o trabalho não foi feito como consta no protocolo. Em face às informações dos serviços Municipais que continua sem receber. Neste momento está a limpar o Alto dos Barreiros e seguirão para a Cruz de Morouços. Vê-se aflito para dar conta das situações. Os funcionários só pararam os trabalhos de limpeza para procederem á desinfeção das ruas.

Isabel Fernandes (CDU) diz que é mentira que as limpezas sejam realizadas 6 vezes por ano, e pergunta se o Presidente do Executivo sabe o porquê de estarem instalados três contentores junto ao Mosteiro da Rainha Santa.

José Graça diz que a resposta do Presidente do Executivo é que já todos sabíamos. Questionou o que é que se vai fazer daqui para a frente. Referiu o estado em que se encontra a via do Sobral Cid que consta no Acordo de Execução celebrado com a Câmara e que de fato espelha bem o estado em que se encontra a limpeza. Esta via nada tem haver com Faixas de combustão.

Presidente do Executivo diz nunca ter escondido que a estrada se encontra em mau estado e que em seis meses não é possível fazer muito mais do que foi feito. A Mata dos Cedros não está no Acordo de Execução, mas e foi a União de Freguesias que limpou

José Graça (PS) louva os trabalhos feitos a mais para bem da União de Freguesias.

O Presidente do Executivo diz que os contentores instalados junto ao Convento da Rainha Santa são responsabilidade da C. M. C. e tem haver com as obras de requalificação da Calçada. Respondendo a Cláudia Nunes refere que a União de Freguesias. apoia todas as coletividades, mas que os valores em causa não se aproximam dos valores conseguidos na Feira Popular pelas mesmas. Diz ainda que desde que a Feira Popular deixou de ter a receita da bilheteira a União de Freguesias perdeu dinheiro.

Em seu entender o resultado final é bom para os comerciantes que operam na Feira.

Usou da palavra a Tesoureira que louva a C. M. C. pela disponibilização da verba social para a União de Freguesias na totalidade.

Presidente da Assembleia chama mais uma vez atenção do Presidente do Executivo para o não cumprimento da lei 75/2013 no que diz respeito á entrega do relatório trimestral. Diz ter recebido esses documentos no decorrer desta Assembleia.

O Presidente do Executivo, afirmou ter razão o Presidente da Assembleia. Diz que na próxima Assembleia será entregue para análise.

José Graça (PS) apresentou a Moção sobre o Hospital dos Covões.

Colocada á votação foi aprovada por maioria.

Obteve duas abstenções pelos eleitos do Movimento (Somos Coimbra)

### **Ponto 3**

Neste ponto para além das informações anteriores prestadas, informa o Presidente do Executivo ter ocorrido um deslizamento de terras na Urbanização da Guarda Inglesa na qual esteve a Proteção Civil, tendo procedido ao escoramento das janelas. Face á urgência de regularizar a situação, foi mandado resolver a situação. Trabalho esse executado pelos trabalhadores da União de Freguesias.

### **Ponto 4**

António Neves (PS) entrega um requerimento à Mesa da Assembleia, anexo à presente ata, sendo este remetido pelo Presidente da Assembleia ao Presidente do Executivo

Foi concedida a palavra ao vogal do Executivo Ramiro Simões que explica a razão de ter chamado a PSP às instalações da Sede da União de Freguesias, quando foi acompanhar o Presidente da Assembleia e o elemento desta António Neves para verificarem as contas na presença do responsável pela contabilidade Dr. Petim. Face á recusa de verificação, transmitida pelo Dr. Petim por informação da vogal Bertília Simão. Questiona o Presidente do Executivo pela ata nº 5 da reunião do executivo, alegando que a mesma já vinha redigida e com aprovação por unanimidade sem a reunião ter sido ainda realizada. Diz não entender como é que o Executivo aprovou as contas sem a existência de uma reunião para tal. Refere ter estado presente na terça-feira para reunir com o Sr. Petim, pedindo cópias dos documentos, sendo estas cedidas pelo mesmo e que quando solicitou um dossier, este foi negado pela funcionária pelo facto de não existirem ordens superiores para tal, razão pela qual chamou a PSP.

O Presidente do Executivo diz que a intervenção do vogal. Ramiro Simões, foi a melhor obra que este teve no Executivo, uma vez, que nunca fez mais nada no mesmo. Informa ainda que o seu ordenado é pago pela DEGAL e não pela União de Freguesias. e que as faturas que apresentou de despesa de representação foram para dedução no I. R. S.

Afirma que coloca na despesa os km que efetua da sua residência para a Junta e que não coloca combustível pago pela União de Freguesias.

Em resposta a António Neves as alterações vão a reunião do Executivo e são aprovadas pelo mesmo e que as alterações orçamentais realizadas são as necessárias ao funcionamento da União de Freguesias.

Diz ainda ter dois funcionários comprados que funcionam como espiões.

O vogal do Executivo Ramiro Simões, face às afirmações do Presidente do Executivo pede a defesa da honra, afirma que o que descreveu corresponde á verdade e explica como foram aprovadas as contas pelo Executivo.

Bertília Simão, vogal do Executivo, pede para usar da palavra no sentido de defender a sua honra, face ao que foi transmitido nesta Assembleia.

O Presidente do Executivo afirma que esta confusão terminaria se o Partido Socialista cumprisse o acordo realizado.

Margarida Pocinho (Coligação Mais Coimbra) diz ser arrepiante aquilo que se tem passado em relação ao acordo, sendo a ideia facilitar o funcionamento da União de Freguesias e que este acordo de cavalheiros devia ter ficado escrito. Foram cedidos quatro lugares ao P. S. pelo "Mais Coimbra". Diz ainda que "O que se viu aqui hoje foi triste...". Não pode haver oposição por oposição. Todos os orçamentos têm alterações. Para terminar afirma que todos os processos para além de despesa só trazem problemas. Disse mesmo que no seu entender a parceria não devia existir. Informa que dá centenas de consultas gratuitamente.

O Presidente da Assembleia solicita a todos respeito na linguagem. Pede elevação nas intervenções e que todos têm o dever de respeitar esta Assembleia.

António Neves (PS) não comenta o acordo, referindo que os documentos pessoais do Presidente do Executivo são públicos, uma vez que, são honorários da União de Freguesias. Diz que podem ser feitas todas as alterações orçamentais desde que aprovadas e inscritas em ata.

Filipe Igreja (Movimento Somos Coimbra) diz que o Executivo demonstrou esforço na execução, referindo ainda que uma taxa de execução de 67% é baixa e que este

não é o orçamento que faria. Concorde com as contas apresentadas, não vendo a existência de falhas. Questiona o Presidente do Executivo acerca do inventário.

José Graça (PS), também coloca a questão do Inventário apresentado no Relatório e Contas em particular a falta de uma placa vibratória, quatro telemóveis e computadores em falta. Isto comparando o Inventário de 2018 e o de 2019.

No de 2019 é que se verificam essas faltas.

Presidente do Executivo justifica essas faltas com a desvalorização dos equipamentos e pela falta de tempo para o processamento no respetivo software de gestão.

José Graça (PS), questiona ainda o Presidente do Executivo se os seus documentos pessoais integram a contabilidade da União de Freguesias, sendo a resposta do Presidente do Executivo "Não".

Face a não existirem mais intervenções o Presidente da Assembleia coloca á votação o Relatório de Gestão e Documentos de Apresentação de Contas referente ao Exercício de 2019:

VOTOS A FAVOR – 4 (COLIGAÇÃO" MAIS COIMBRA")

ABSTENÇÕES – 3 (CPC – 1) (MOVIMENTO "SOMOS COIMBRA – 2)

VOTOS CONTRA – 5 (PS – 4) (CDU – 1)

Assim foi REPROVADO o Relatório de Gestão e Documentos de Apresentação de Contas referente ao exercício de 2019.

Depois de terem sido anunciados o resultado da votação o eleito Filipe Igreja (Movimento Somos Coimbra) pediu para intervir, solicitando alteração do sentido de voto dos eleitos pelo (Movimento Somos Coimbra). Contudo tendo em conta que o resultado foi anunciado, o Presidente da Assembleia não aceitou a pretensão de alteração de voto.

Foi apresentada declaração de voto dos eleitos pelo Partido Socialista (anexa á Ata).

Esgotada a Ordem de Trabalhos o Presidente da Assembleia deu por terminada a Assembleia da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas pelas vinte e três horas e quarenta cinco minutos.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

1º SECRETÁRIO

2º SECRETÁRIO